



Comitê Conjunto
3ª reunião
16 junho 2025
Londres, Reino Unido

**Iniciativas propostas e relatórios obrigatórios
2024/25**

Antecedentes

1. Este documento contém uma descrição das iniciativas propostas e dos relatórios obrigatórios planejados para 2024/25, incluindo os principais indicadores de desempenho do Plano de Ação Quinquenal para o qual contribuirão.
2. Solicita-se que os Membros da OIC mantenham consultas internas pelas próximas seis semanas e forneçam suas contribuições por escrito sobre as iniciativas propostas e os relatórios propostos até 13 de junho. As contribuições podem ser apresentadas enviando um e-mail para a Oficial de Secretaria e Relações Externas (Ottelli@ico.org) ou para o endereço de e-mail icodocuments@ico.org. Os envios serão disponibilizados a todos os Membros por meio de um link do SharePoint (a Secretaria da OIC estará disponível para apoiar aqueles que não estão familiarizados com o SharePoint). O link será compartilhado assim que as primeiras contribuições forem enviadas à Secretaria.

Ação

Solicita-se ao Comitê que considere e, se apropriado, recomende as iniciativas propostas para aprovação do Conselho Internacional do Café.

INICIATIVA 1: Relatório sobre Limites Máximos de Resíduos (LMR)

Objetivo Geral Manter os Membros informados e melhorar sua compreensão dos obstáculos do mercado global, particularmente em relação aos Limites Máximos de Resíduos (LMR) de pesticidas aplicáveis ao café
Desafios e objetivos do Plano de Ação Quinquenal <u>Desafios econômicos</u> relacionados a obstáculos de mercado <u>Meta estratégica I.B</u> – Preparar e divulgar estudos sobre questões emergentes no setor cafeeiro global, aspectos socioeconômicos da produção de café e impactos das políticas agrícolas.
Relevância No âmbito do Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007, particularmente o Artigo 24 – Os Membros devem fornecer anualmente as informações sobre os obstáculos do mercado. Em março de 2010, o CIC solicitou à Secretaria que mantivesse os Membros informados sobre questões de segurança alimentar, particularmente em relação aos LMR. Em setembro de 2010, o Diretor Executivo se comprometeu a elaborar um relatório sobre o assunto. Desde a sua adoção em 2010, foi publicado em 2013, 2018 e 2022 (ver documentos ICC-110-3 Rev. 2 , ICC-122-10 Rev. 1 e ICC-134-2 Rev. 1). Em sua última edição, a OIC recebeu respostas do Brasil, Colômbia, Filipinas, Índia, Indonésia, Japão, México, Noruega, Peru e Suíça.
Resultado principal Relatório resumindo as respostas dos Membros, a situação nos diferentes países e as mudanças em relação às edições anteriores do relatório
Metodologia <ul style="list-style-type: none">- As informações disponíveis serão combinadas com a coleta de informações atualizadas dos Membros por meio de uma pesquisa digital para os Membros (SurveyMonkey)- Será fornecido tempo de resposta de 1 mês. Espaços para consulta adicionais, por exemplo, chamadas e e-mails, serão considerados para garantir uma taxa de resposta mais alta- A Secretaria da OIC processará as informações coletadas e preparará um relatório sobre a situação dos LMR no café e uma comparação com a edição anterior (2022)
Orçamento, rubricas orçamentárias e fonte de financiamento Implementado pela equipe da OIC
Cronograma O cronograma dependerá da contribuição e da concordância do CC. A pesquisa pode ser iniciada a qualquer momento. A pesquisa será distribuída com tempo de resposta de 1 mês. As contribuições serão processadas e apresentadas em um relatório neutro aos Membros (pode ser dentro de 2 meses após o lançamento da pesquisa)
Contribuição para os principais indicadores de desempenho do Plano de Ação Quinquenal Número de publicações produzidas (por exemplo, Relatórios sobre o Mercado de Café, estudos econômicos, etc.) Observância dos Membros no fornecimento de dados (pontualidade na submissão dos dados, precisão, integralidade e coerência dos dados submetidos)

INICIATIVA 2: Relatório sobre entraves ao comércio e ao consumo

Objetivo Geral Melhorar a disponibilidade de informações sobre entraves ao comércio e ao consumo de café, incluindo barreiras tarifárias e não tarifárias
Relação com os desafios e objetivos do Plano de Ação Quinquenal <u>Desafios econômicos</u> relacionados a obstáculos de mercado <u>Meta estratégica I.B</u> – Preparar e divulgar estudos sobre questões emergentes no setor cafeeiro global, aspectos socioeconômicos da produção de café e impactos das políticas agrícolas.
Relevância No âmbito do Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007, Artigo 24 – Os Membros reconhecem a importância das informações sobre os atuais obstáculos e a prevenção de novos obstáculos que possam entrar o comércio e o consumo de café. Além disso, de acordo com o Regulamento de Estatística, os Membros são obrigados a notificar a Secretaria sobre quaisquer alterações nos impostos e tarifas sobre o café. Desde a sua primeira edição em 2011, um relatório periódico sobre os obstáculos ao comércio e ao consumo foi publicado em 2012, 2014, 2017 e 2020 (ver documentos ICC-107-8 , ICC-109-4 Rev. 1 , ICC-113-7 , ICC-120-8 e ICC-126-2). Na edição de 2020, as informações recebidas dos Membros foram complementadas com informações recebidas da Organização Mundial do Comércio e da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).
Resultado principal Relatório resumindo as respostas dos Membros e a situação do país sobre barreiras tarifárias e não tarifárias que influenciam o setor cafeeiro. O relatório permitirá ter uma visão geral e ver a evolução das barreiras tarifárias e não tarifárias que afetam o setor cafeeiro
Metodologia <ul style="list-style-type: none">- Coleta de dados sobre tarifas em vigor por meio de fontes de informações secundárias existentes, por exemplo, portal de Estatísticas da Organização Mundial do Comércio e o Market Access Map do Centro de Comércio Internacional (ITC)- Distribuição de resultados aos Membros para validar informações e coletar informações adicionais sobre medidas não tarifárias. Será fornecido tempo de resposta de 1 mês. Espaços de consulta adicionais, por exemplo, chamadas e e-mails, serão considerados para garantir uma taxa de resposta mais alta- Análise e relatórios neutros por país a distribuir aos Membros
Orçamento, rubricas orçamentárias e fonte de financiamento Implementado pela equipe da OIC
Cronograma O cronograma dependerá da contribuição e da concordância do CC. A pesquisa pode ser iniciada a qualquer momento. A pesquisa será distribuída com tempo de resposta de 1 mês. As contribuições serão processadas e apresentadas em um relatório neutro aos Membros (pode ser dentro de 2 meses após o lançamento)
Contribuição para os principais indicadores de desempenho do Plano de Ação Quinquenal Número de publicações produzidas (por exemplo, Relatórios sobre o Mercado de Café, estudos econômicos, etc.) Observância dos Membros no fornecimento de dados (pontualidade na submissão dos dados, precisão, integralidade e coerência dos dados submetidos)

INICIATIVA 3: Relatório anual de mercado

Objetivo Geral Fornecer análise de referência e visão geral do último ano cafeeiro aos Membros e à comunidade cafeeira em geral
Relação com os desafios e objetivos do Plano de Ação Quinquenal <u>Meta Estratégica I</u> sobre disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial. Meta I.B. Ações prioritárias para divulgar dados estatísticos e análises Desafios econômicos ligados à volatilidade do mercado
Finalidade Oferecer uma visão de referência sobre a dinâmica do mercado do ano passado O relatório pode ser base para o diálogo sobre possíveis estudos futuros relacionados a mercados
Resultados Compêndio das publicações de inteligência de mercado da Secretaria ao longo do ano, com um panorama abrangente do último ano cafeeiro, incluindo estudos de caso feitos ao longo do ano pela Secretaria
Elaboração prática e método Será implementado pela Secretaria, com o apoio de Membros e parceiros para obter informações extras e verificar aspectos de inteligência de mercado Enquanto até agora a revisão anual de estatísticas resume principalmente as atividades relacionadas a estatísticas da Secretaria da OIC, o relatório cobrirá insights sobre o desenvolvimento do mercado no ano passado. O relatório incluirá dados e análises dos principais assuntos de oferta e demanda, consumo, comércio (reexportações/exportações e importações), movimentos de preços e estudos de caso feitos ao longo do ano pela Secretaria (por exemplo, estudo de caso sobre o impacto da especulação nos altos preços do café, mercado na Arábia Saudita, etc.) As atividades serão as seguintes. <ul style="list-style-type: none">- Análise quantitativa da produção, consumo, comércio (reexportações/exportações e importações) e movimentos de preços do ano passado usando dados da Secretaria- Avaliação qualitativa do ano passado através da síntese e alinhamento de todas as informações, análises e relatórios da OIC disponíveis ao longo de 2023-2024, criando um arco geral para o ano- Identificação dos principais eventos e atividades do setor no ano passado e condução de um exame aprofundado por meio de:<ul style="list-style-type: none">o Desk researcho Colaboração com os contatos estatísticos dos Membros para obter informações locaiso Contato com outros pesquisadores ou organizações com insights adicionais- Resumos de estudos de caso e artigos publicados/realizados
Orçamento Possível apoio ad-hoc de instituições de pesquisa ou consultores pode ser necessário, não superior a £ 4.000 (contido no PdA 2024/25)
Indicadores <ul style="list-style-type: none">- Número de visitas e downloads- Número de estudos de caso abordados no relatório- Exigência dos Membros de elaborar certas partes do relatório por meio de estudos futuros- Número de convites para apresentar a análise em eventos internacionais para promover o setor cafeeiro
Cronograma da iniciativa A compilação e edição do relatório levará dois meses e o relatório preliminar pode ser preparado para o início do ano 2025/26
Contribuição para os principais indicadores de desempenho do Plano de Ação Quinquenal <ul style="list-style-type: none">- Número de publicações produzidas (por exemplo, Relatórios sobre o Mercado de Café, estudos econômicos, etc.)- Porcentagem dos projetos facilitados pela OIC em resposta aos principais desafios identificados- Nível de satisfação dos Membros com dados e análises

INICIATIVA 4: Melhoria da capacidade estatística dos Membros da OIC

Objetivo Geral Maior qualidade, precisão e alcance das estatísticas da OIC
Finalidade Entrega de dados aprimorados à OIC por seus Membros. Melhoria na capacidade dos Membros da OIC de coletar e fornecer estatísticas precisas A pontuação média anual de conformidade, com base na pontualidade, completude e consistência das informações fornecidas pelos Membros, são de 28,4% para os membros exportadores e 68% para os membros importadores de café
Relação com os desafios e objetivos do Plano de Ação Quinquenal <u>Desafios econômicos:</u> Contribuir para a inteligência de mercado precisa e rápida para o setor cafeeiro e para a redução da volatilidade do mercado, contribuindo para a compreensão da eficiência dos mercados <u>Meta estratégica I:</u> Disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial ao setor e aos formuladores de políticas
Relevância Os dados estatísticos da OIC tornam-se mais relevantes para seus Membros e usuários externos se os dados forem mais precisos e abrangerem mais países. Nesse sentido, a capacidade dos Membros de fornecer bons dados é crucial Envolver os Membros em workshops regionais para desenvolver as suas capacidades e criar um compromisso conjunto
Resultados principais <ul style="list-style-type: none">- Maior observância dos Membros no fornecimento de informações oportunas e precisas à OIC- Dados mais precisos e confiáveis de mais Membros disponíveis na OIC- Interação mais contínua entre os Membros e com a Secretaria da OIC em relação aos dados sobre o café- Relatório sobre o workshop estatístico, incluindo as principais lições aprendidas, para uso nos outros dois workshops
Elaboração prática Serão organizados 3 treinamentos regionais para pontos focais estatísticos dos Membros. Os treinamentos serão preparados e ministrados pela equipe de estatística da Secretaria da OIC, em estreita cooperação com os Membros. Uma apresentação de slides e exercícios práticos serão projetados. Sempre que possível, os treinamentos serão combinados com eventos regionais, de forma presencial, com os Membros. A pauta dos workshops de treinamento incluirá: <ul style="list-style-type: none">- Revisão das Obrigações Estatísticas dos Membros- Requisitos de campos de relatórios estatísticos e frequência, com foco no formato, definições, coleta e disseminação de dados- Foco nos fundamentos da coleta e integração de dados- Explicação da importância de compartilhar estatísticas oportunas e precisas- Definição de formas de acompanhamento mais contínuo dos pontos focais estatísticos dos Membros da OIC- Elaboração de noções básicas para a comunidade da prática entre os pontos focais estatísticos e com a Secretaria da OIC Os aprendizados do primeiro workshop serão resumidos para contribuir para melhorias nos treinamentos adicionais
Orçamento O projeto será preparado e implementado pela Secretaria da OIC (equipe de estatística). O PdA 2024/25 fornece um orçamento de £29.500 para organizar os workshops (salas de reuniões e materiais, custos de viagem dos estatísticos)
Principais Indicadores de Desempenho do projeto A precisão e a frequência da coleta e entrega de dados pelos Membros à OIC melhoraram, em comparação com o JC-02/24 , onde a conformidade dos membros é avaliada em relação a uma estrutura estabelecida no SC-87/18 , considerando a pontualidade e a completude. A pontuação média total mais recente para os membros

exportadores é de 28,4% de conformidade, enquanto a pontuação média para os membros importadores é de 68%.

Cronograma do Projeto

Primeiro workshop na Ásia planejado para maio de 2025 (14 de maio, Jacarta), depois na África (em negociação para julho de 2025), então na América Latina (em Honduras, na semana de 22/9, próximo ao CIC)

Contribuição para os principais indicadores de desempenho do Plano de Ação Quinquenal

Observância dos Membros no fornecimento de dados (pontualidade do envio de dados, precisão, integridade e consistência dos dados enviados)

INICIATIVA 5: Ampliação das variáveis do Banco de Dados da OIC

Objetivo Geral

Aumentar os serviços prestados aos Membros e ao setor cafeeiro, expandindo a precisão, o escopo e a profundidade dos dados disponíveis no Banco de Dados Estatísticos Mundiais do Café (WCSD)

Relação com os desafios e objetivos do Plano de Ação Quinquenal

Desafios econômicos: Contribuir para a inteligência de mercado precisa e rápida para o setor cafeeiro, para o aumento da precisão da projeção de oferta e para a redução da volatilidade do mercado, contribuindo para a compreensão da eficiência dos mercados e a transmissão do preço de mercado para o preço ao produtor

Meta estratégica I: Disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial ao setor e aos formuladores de políticas. Meta I.A – Ações prioritárias para melhorar a coleta, o armazenamento e o tratamento de dados brutos. Meta I.B. Ações prioritárias para divulgar dados estatísticos e análises

Finalidade

Ainda que até agora os dados da OIC cubram principalmente o comércio (reexportações/exportações e importações) e os movimentos de preços de um número limitado de tipos de café, e embora os dados sejam acessíveis, mas não muito fáceis de usar, o banco de dados e a análise serão gradualmente expandidos, tornando-os mais robustos e mais acessíveis.

1. Inclusão de novas variáveis em preparação para relatórios maiores e mais abrangentes, incluindo capacidades de café solúvel e descafeinado, estoques de consumo (e maior frequência de relatórios sobre estoques de consumo), etc., o que, além disso, também aumentará as ferramentas para análise de mercado aumentada e aprimorada
2. Preparar a criação de um modelo vintage para permitir perspectivas de oferta potencial de médio a longo prazo. Isso inclui a melhoria da qualidade dos dados de produção (ao permitir a análise fundamental de verificações e balanços)
3. Preparação para novos painéis de dados acessíveis e interativos para os Membros. Atualmente, os dados estão disponíveis para os Membros através do site da OIC, comunicação direta por email, o WCSD e através de consultas diretas
4. Aumento da digitalização da coleta de dados e acesso à OIC e interação com bancos de dados de Membros

Elaboração prática

As atividades serão implementadas pela Secretaria da OIC, em estreita cooperação com os Membros. Algumas partes serão feitas em cooperação com outras instituições da ONU e órgãos ou fornecedores de dados internacionais (OMM, FMI, OMC, OMA, etc.). As atividades incluirão:

Prioridade para 2024/25

- Preparação de variáveis de expansão coletadas downstream da indústria - capacidades de café solúvel e descafeinado por país/empresa de café torrado, maior frequência de relatórios sobre estoques de consumo, etc., Isso inclui identificar e acessar dados relevantes e automatizar o acesso e a integração dos dados
- Preparação de variáveis de expansão coletadas em relação a dados complementares, como precipitação, temperatura, índice de oscilação El Niño/La Niña, compromisso dos traders, juros em aberto, estoques diários, volume diário, estoques pendentes de classificação de preço de fertilizantes, matéria-prima de fertilizantes, gasolina, petróleo, dados de preços de borracha, cacau, óleo de palma, chá e outras variáveis influenciadoras, como inflação, taxas de juros, taxas de frete, etc. Isso inclui identificar e acessar dados relevantes e automatizar o acesso e a integração dos dados
- Preparar protótipo de painéis melhorados para consulta de dados pelos Membros
- Estabelecer APIs entre o WCSD da OIC e bancos de dados de Membros

Prioridade para 2025/26

- Preparação de variáveis de expansão coletadas em relação à projeção de oferta de café - área agrícola por tipo, número de agricultores, áreas de produção por sub-regiões do país, área plantada por varietal, toco/rejuvenescimento, densidade de plantio, capacidade de mudas e outras variáveis influenciadoras.
- Explorar maneiras simples de cobrir de forma mais sistemática os custos de produção e os preços de saída de produção agrícola

Orçamento

£35.000 (do PdA 2024/25) para aquisição de dados (custo de assinatura) e integração de dados por meio de API (custos de desenvolvedor), software, backups, organização de bancos de dados e novas ferramentas estatísticas. Isso inclui o custo anual usual e inclui um ligeiro aumento para software adicional e acesso a novos dados

Indicadores (ver também Plano de Ação Quinquenal)

- Abrangência do banco de dados (por exemplo, número de variáveis coletadas pela OIC)
- Número e categoria (por exemplo, agricultores/cooperativas, torrefadores, comerciantes, analistas, etc.) de usuários e assinantes dos relatórios estatísticos da OIC
- Uso da seção de estatística do site da OIC
- Número de solicitações individuais tratadas para dados estatísticos da OIC
- Receita da OIC por pagamentos de dados e relatórios

Cronograma

A preparação do acesso e automatização de novos dados, modelos e painéis será preparada em 2024/25 e finalizada e testada em 2025/26, juntamente com um maior alargamento das variáveis e aprofundamento da análise

INICIATIVA 6: Banco de dados vinculando dados de georreferências padronizadas de plantações de café a Certificados de Origem nacionais agregados

Objetivos Gerais

- Maior preparação e eficiência do setor cafeeiro para a transparência inclusiva e due diligence na cadeia de valor pelos países produtores de café em todo o mundo, com georreferências padronizadas e precisas para plantações de café
- Empoderamento de todos os cafeicultores com dados digitais em suas plantações de café
- Melhoria da capacidade dos países de ter e controlar dados de georreferência de plantações de café (identificação geográfica única, atualizada, precisa e padronizada para cada plantação de café) por meio de bancos de dados nacionais de georreferência. Tal identificação geográfica poderia então ser vinculada aos Certificados de Origem (CdO) da OIC, seja de forma agregada anual, padronizada ou em um formato individual, e se tornar parte das regras de dados da OIC

Relação com os desafios e objetivos do Plano de Ação Quinquenal

Desafios

Desafios econômicos dos cafeicultores e toda a cadeia de valor para informações geográficas eficientes, precisas e inclusivas das plantações de café seguindo um padrão global definido e monitorado pela OIC. Essas informações podem ser usadas pelos agricultores, pelo país e pelo setor privado para melhorar e ampliar a extensão, a digitalização, o acesso a financiamento e ecosserviços e a conformidade

Desafios ambientais: melhores georreferências e digitalização dos agricultores e suas plantações de café podem ser valorizadas pelos agricultores, governos e setor privado para melhorar as boas práticas agrícolas, economia de mão-de-obra, marcação eficiente, adaptação às mudanças climáticas e estratégias de mitigação

Desafios sociais: Melhor identificação dos agricultores na cadeia de valor e apropriação de dados pelos agricultores podem empoderar os pequenos agricultores e contribuir para o seu acesso a financiamento, informação e tecnologia. Informações precisas e padronizadas sobre as plantações dos agricultores podem aumentar a eficiência dos sistemas de dados e a interoperabilidade do setor privado e, portanto, levar a uma maior inclusão de agricultores possivelmente isolados

Objetivos

- Meta estratégica I sobre o fornecimento de dados de classe mundial, com foco no reforço da ligação com as instituições nacionais de estatística, promovendo parcerias público-privadas para melhorar a coleta de dados e melhorando a adequação e gestão dos dados estatísticos coletados pela OIC e seus Membros
- Meta estratégica II: Usar o poder convocatório da Organização para instrumentalizar um fórum para o diálogo entre os setores público e privado e dentro deles sobre assuntos cafeeiros.
- Meta estratégica III: Facilitar o desenvolvimento de projetos e de programas de promoção através de parcerias público-privadas em 2025-26

Finalidade¹

- 2024/25 será usado puramente (i) para exploração de relevância e viabilidade com Membros e associações do setor privado, com parceiros técnicos e financeiros, (ii) para criar uma comunidade de práticas para georreferências padronizadas, interoperáveis e globais de plantações de café regidas em nível nacional e (iii) para refinar as etapas necessárias, o cronograma do processo e o orçamento. A implementação das referidas etapas poderia ser proposta para começar em 2025/26
- Ao usar sistemas governamentais pré-existent de coleta de dados para documentação de exportação obrigatória, o conceito seria integrar um conjunto agregado e protegido de georreferências nacionais de plantações de café no banco de dados de Certificados de Origem da OIC por país. O objetivo não é que a OIC acesse ou controle esses bancos de dados de georreferências. Em vez disso, a OIC exigiria de seus Membros e apoiaria seus Membros a trabalhar em direção a um conjunto de georreferências interoperáveis exclusivas, precisas e padronizadas de plantações de café regidas em nível nacional para seu acesso por agricultores, setor público e privado
- A OIC e seus Membros podem definir e monitorar o padrão e a precisão das georreferências e fornecer soluções de interoperabilidade

¹ Esta iniciativa pode ser útil no âmbito do EUDR, mas o seu âmbito e impacto vão muito além do EUDR. Outra ação conjunta específica sobre o EUDR está prevista na FTPPC

- Os sistemas existentes em nossos Países-Membros podem dar exemplos, inspirar o padrão e serem interoperáveis de acordo com os padrões a serem definidos em conjunto com a OIC
- Embora a OIC reconheça que um número crescente de países já tenha bancos de dados bem estabelecidos de georreferências de plantações de agricultores (por exemplo, Índia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Costa do Marfim, etc.) ou esteja em pleno desenvolvimento de tais bancos de dados, os países restantes podem ser apoiados por meio da facilitação de projetos internacionais de desenvolvimento, infraestrutura pública digital e ferramentas de código aberto
- Então, mais tarde, e se o consentimento for dado, tais georreferências podem ser vinculadas ao banco de dados de CdO da OIC, em um formato agregado ou individual

Resultados principais 2024/25

- Clareza sobre a relevância e viabilidade da finalidade e processo com os Membros, com parceiros técnicos e financeiros
- Lições aprendidas e diálogo com os Membros da OIC com os repositórios de georreferência exclusivos existentes (aprendendo sobre o banco de dados e o formato dos dados, o processo, a governança e o uso pelo setor privado) e aprendendo com a OIC
- Estabelecimento de uma comunidade de práticas para georreferências globais padronizadas de plantações de café
- Refinar as etapas necessárias, o cronograma do processo e o orçamento.

Elaboração prática 2024/25

Será implementado pela Secretaria da OIC com Membros e parceiros. Atividades importantes:

- Diálogos com países produtores da OIC e associações do setor privado que já possuem repositórios de georreferência em vigor (India Coffee Board, FNC Colômbia, Cécafé Brasil, ICAFE Costa Rica, etc.) para explorar seus bancos de dados de georreferência e explorar a relevância de estabelecer um padrão global e vincular os bancos de dados nacionais, regidos em nível nacional, ao banco de dados de certificados de origem da OIC. A exploração será ampliada para outros países.
- Diálogo com parceiros, FAO, CIAT, DIASCA e parceiros, Iniciativa Team Europe sobre EUDR e sobre Café em África e parceiros, ITC e Banco Mundial sobre seus testes em repositórios de georreferências únicas e interoperabilidade (por exemplo, na Etiópia, Honduras, Quênia, Tanzânia, Vietnã)
- Diálogo com associações do setor privado e iniciativas conjuntas globais do setor cafeeiro sobre relevância e viabilidade e sobre suas experiências
- Convocar Membros e parceiros para aprender, trocar e discutir abordagens concretas, próximos passos, funções, tempo e orçamento e desenvolver casos de teste

Orçamento

- Não é necessário orçamento extra. A exploração do conceito em 2024/25 é feita pela Secretaria em cooperação com seus Membros e em diálogo com parceiros
- As etapas futuras de cooperação contínua para estabelecer padrões e interoperabilidade para bancos de dados existentes, para o desenvolvimento de tais bancos de dados e sua governança para georreferências exclusivas de plantações de café em países onde ainda não existem precisarão de apoio financeiro externo, que pode ser facilitado pela Secretaria da OIC

Indicadores

- Os membros da OIC têm uma compreensão conjunta da iniciativa e iniciaram um processo de aprendizagem com base nas abordagens existentes. Parceiros da OIC e associações do setor privado contribuíram para estabelecer o conceito
- As partes interessadas envolvidas estão ligadas umas às outras e construíram confiança em relação ao conceito
- Elaboração da visão, próximos passos, cronograma, casos de teste e orçamento necessário com Membros e parceiros

Cronograma

- As diferentes atividades preparatórias serão implementadas durante 2024/25
- A implementação das primeiras etapas está prevista para 2025/26
- Estima-se que o processo total leve até 5 anos

Contribuição para os principais indicadores de desempenho do Plano de Ação Quinquenal

- Observância dos Membros no fornecimento de dados e abrangência do banco de dados
- Promover o papel da OIC como principal autoridade em café, garantindo que seja vista como o fórum global para discussões sobre questões cafeeiras
- Aprimorar a cooperação e a comunicação sobre políticas e ações do setor cafeeiro com o setor privado

- Número de acordos de parceria implementados, Número de terceiros presentes em reuniões/eventos da OIC
- Número de propostas de projetos relevantes desenvolvidas em parceria com terceiros e submetidas a doadores.
- Parcela de projetos e programas facilitados pela OIC que abordam os principais desafios identificados (mapeamento dos desafios do setor cafeeiro)

INICIATIVA 7: Resiliência do café às mudanças climáticas

Objetivo Geral

Promoção e valorização de abordagens comprovadas adotadas pelos Países-Membros da OIC para melhorar a resiliência da produção de café sob a ameaça das mudanças climáticas em diferentes contextos

Finalidade

- Estudo sobre a projeção do impacto das mudanças climáticas na adequação das áreas de produção de café sob diferentes cenários de mudanças climáticas
- Promover o potencial e a relevância de medidas de resiliência às mudanças climáticas em escala para o setor cafeeiro para investidores, doadores, na COP 30, com o G7 e outros, devido à relevância do setor cafeeiro por razões sociais, econômicas e culturais
- Identificar medidas apropriadas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas para diferentes contextos
- Obter insights e promover o diálogo sobre as estratégias de mitigação e adaptação de impacto existentes entre os Membros da OIC

Relação com os desafios e objetivos do Plano de Ação Quinquenal da OIC

Desafios do Plano de Ação Quinquenal da OIC

- Desafios econômicos para o fornecimento contínuo de café e impacto positivo nas comunidades, agricultores, empresas e consumidores
- Desafios ambientais sobre o impacto das mudanças climáticas na adequação do café, a necessidade de variedades resistentes e a necessidade de um uso mais eficiente dos recursos ambientais. Oportunidades ambientais por meio da mitigação das mudanças climáticas pelos cafeeiros

Objetivos do Plano de Ação Quinquenal da OIC

- Meta estratégica I: Disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial. O estudo proposto sobre o impacto das mudanças climáticas na adequação das áreas de produção de café será baseado em um método científico revisado por pares, iniciado e inicialmente financiado pela FAO e pelo FIDA e será feito em parceria com instituições de pesquisa de países produtores de café
- Meta estratégica II: Usar o poder convocatório da Organização para instrumentalizar um fórum para o diálogo entre os setores público e privado e dentro deles sobre assuntos cafeeiros. O estudo proposto e o diálogo sobre as diferentes estratégias implementadas pelos Membros da OIC criarão um fórum único de discussão entre os Membros da OIC e com instituições de pesquisa. A potencial publicação do estudo proposto pode aumentar a visibilidade dos esforços feitos e dos sucessos alcançados para a adaptação e mitigação das mudanças climáticas no setor cafeeiro
- Meta estratégica III: Facilitar o desenvolvimento de projetos e de programas de promoção através de parcerias público-privadas. Dado que este estudo identifica áreas em que o café pode desempenhar um papel importante na promoção do desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que compartilha os resultados de estratégias e projetos existentes, isso será motivo para uma declaração sobre a necessidade de financiamento para maior escala e para mecanismos público-privados ousados e inovadores

Resultados principais

- Resumo da pesquisa sobre o impacto de diferentes cenários de mudanças climáticas na produção de café, incluindo uma análise dos efeitos causados pelo clima na adequação do café, o impacto das medidas de adaptação e oportunidades de mitigação
- Mapeamento e apresentação de estratégias e melhores práticas relevantes existentes sobre a resiliência às mudanças climáticas para o café, tanto dos Membros da OIC quanto do setor privado
- Diálogo e fórum entre as partes interessadas do setor cafeeiro sobre estratégias de resiliência às mudanças climáticas e segurança do fornecimento de café
- Resumos das descobertas, das estratégias existentes e das lacunas financeiras, a serem compartilhados em eventos de alto nível – como a COP30 em Belém, e para servir de base para o relatório principal da OIC

Elaboração prática

- O estudo será baseado em uma metodologia de pesquisa de IA encomendada e financiada pela FAO e pelo FIDA (veja abaixo). A aplicação do modelo de IA será produzida pelo Finres, um instituto de pesquisa com sede na França, especializado em estudos de resiliência climática baseados em dados (IA) na agricultura
- O estudo será elaborado em cooperação com um grupo de revisores de instituições de pesquisa em países produtores de café e organizações internacionais relevantes. Três consultas serão planejadas com os

revisores; uma no início do estudo, uma com base nos resultados preliminares e uma antes do estudo ser publicado

- O mapeamento das iniciativas existentes seria realizado pela Secretaria da OIC (com o envolvimento da FTPPC), com base na literatura, pesquisa na web e entrevistas, e será revisado pelos Membros e entidades do setor privado. Os Membros e o setor privado seriam motivados a enviar contribuições por um prêmio ou preço para as melhores estratégias em escala ou abordagens mais inovadoras

Abordagem e método do estudo

A abordagem metodológica consiste em um modelo de IA que avalia até que ponto as condições climáticas locais podem atender aos requisitos do café para atingir pelo menos 90% de seu potencial de produção. A adequação da cultura é estimada através de uma abordagem de balanço hídrico, igual à diferença entre a precipitação acumulada e a evapotranspiração, combinando dados sobre precipitação e temperatura

A análise de adequação foi desenvolvida para e com a FAO e o FIDA para analisar os impactos climáticos e os benefícios de adaptação para as principais culturas. Suas conclusões foram revisadas por pares e publicadas na revista *Environmental Research Letters*. Veja a literatura relacionada²

Esta abordagem destina-se a tratar (i) a evolução da adequação do café às mudanças climáticas; (ii) as implicações das mudanças climáticas para mudanças nas áreas de produção global; (iii) a influência e estratégias de adaptação mais apropriadas sobre essas mudanças projetadas em diferentes partes do mundo

Estrutura do estudo

- Principais conclusões: Resumo dos principais fatos e argumentos
- Contexto: Relevância cultural, social e econômica do café: da *perspectiva global* para a local
- Café e mudanças climáticas: riscos e oportunidades, análise de adequação, opções de adaptação, potencial de mitigação
- Foco no país: 1 país selecionado das Américas, 1 da África e 1 da Ásia. Visão geral da produção de café no país, resultados mostrando mudanças atuais e projetadas na adequação neste país, resultados específicos da área mostrando mudanças na adequação ao longo do tempo
- Conclusão: Resumo das principais implicações políticas dos resultados da pesquisa, áreas para pesquisas futuras
- Anexo: Tabela com mapeamento estruturado de estratégias, políticas, abordagens sobre adaptação ou mitigação das mudanças climáticas que funcionaram nos Países-Membros da OIC e no setor privado. Os focos do países acima serão escolhidos entre eles

Orçamento

O estudo, incluindo a edição e possível publicação, custaria £ 23.000 (do PdA). A facilitação do diálogo, convocação e coleta de estratégias existentes seria implementada pela equipe da OIC

Indicadores do projeto:

- Estudo implementado
- Nível de participação das Instituições de Pesquisa dos Países Produtores de Café na estruturação, elaboração e finalização do estudo
- Utilidade prática das medidas de adaptação propostas no estudo e pelo diálogo entre os Membros da OIC
- Integridade do mapeamento das estratégias e abordagens existentes para a adaptação e mitigação das mudanças climáticas no setor cafeeiro
- Participação no diálogo internacional sobre a adaptação às mudanças climáticas no setor cafeeiro pelos Membros da OIC
- Estudo utilizado como relatório de referência da OIC em importantes eventos internacionais
- Interesse dos Membros em elaborar projetos e estratégias com base nas estratégias de adaptação apresentadas
- Interesse de investidores e doadores em aumentar o financiamento para a adaptação às mudanças climáticas no setor cafeeiro

² Vhiny-Guilley Mombo et al. 2025. Have Crops already reached Peak Suitability: Assessing Global Climatic Suitability Decreases for Crop Cultivation. *Environ. Res. Lett.* 20, 034009.

Jägermeyr J et al. 2021. Climate Impacts on Global Agriculture Emerge earlier in New Generation of Climate and Crop Models *Nat. Food.* 2, 873–85.

Bandoc G and Pravalie R. 2015. Climatic Water Balance Dynamics over the Last Five Decades in Romania's Most Arid Region, Dobrogea. *J. Geogr. Sci.* 25, 1307–27.

Cronograma

O estudo e o relatório em si levarão 3 meses, após a criação do comitê de revisores. O mapeamento das abordagens existentes e dos Países-Membros levará 3 meses, mas pode acontecer em paralelo com o estudo.

Publicação: A ideia é publicar um resumo de pesquisa da OIC, após a validação

Contribuição para os principais indicadores de desempenho do Plano de Ação Quinquenal

- Número de publicações produzidas (por exemplo, relatórios do mercado de café, estudos econômicos, etc.)
- Número de estudos apresentados em fóruns de políticas e em conferências de pesquisa
- Uso de dados da OIC e citação de análises da OIC por partes interessadas externas
- Número de propostas de projetos relevantes desenvolvidas em parceria com terceiros e submetidas aos doadores
- Parcela dos projetos facilitados pela OIC aborda os principais desafios identificados (mapeamento dos desafios do setor cafeeiro)